



MANEJO DE PACIENTE COM HIV APÓS ABANDONO DE TRATAMENTO: RELATO DE CASO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SERGIPE

PAULA AKEMI FUJISHIMA; GILTON JOSÉ FERREIRA DA SILVA

Introdução: O abandono do tratamento antirretroviral (TARV) em pacientes com HIV é uma preocupação crítica em saúde pública, resultando em aumento da carga viral, progressão acelerada da doença e maior susceptibilidade a complicações oportunistas. Este relato aborda o manejo clínico de um paciente que, após interromper o tratamento por um longo período, foi internado devido ao agravamento de seu quadro clínico. **Objetivo:** Relatar a experiência clínica no manejo de um paciente com HIV que abandonou o tratamento, enfatizando as complicações decorrentes dessa interrupção e as estratégias clínicas adotadas para estabilizar o paciente. **Relato de Experiência:** O paciente, um homem de 45 anos diagnosticado com HIV há 10 anos, interrompeu o tratamento antirretroviral por dois anos. Foi admitido no Hospital Universitário de Sergipe apresentando febre persistente, perda de peso acentuada e infecções oportunistas graves. O manejo envolveu a reintrodução gradual da TARV, tratamento intensivo das infecções oportunistas, e suporte nutricional. A reintrodução da TARV foi realizada com cautela para evitar a Síndrome de Reconstituição Imunológica (SIRI). Inicialmente, o paciente apresentou uma resposta imunológica positiva, com redução da carga viral e recuperação parcial dos níveis de CD4. Após semanas de internação, ele foi estabilizado clinicamente, mas ainda necessita de acompanhamento rigoroso e suporte psicossocial para prevenir novo abandono. **Conclusão:** O manejo deste caso de HIV após abandono do tratamento evidenciou a complexidade e os desafios na recuperação clínica de pacientes que interrompem a TARV. A experiência sublinha a importância de uma abordagem multidisciplinar, que inclua suporte contínuo e intervenções psicossociais, para garantir a adesão ao tratamento e prevenir complicações graves. Protocolos específicos e apoio psicossocial robusto são essenciais para melhorar os desfechos em casos semelhantes.

Palavras-chave: Terapia antirretroviral, Infecções oportunistas, Síndrome de reconstituição imune, Suporte psicossocial, Adesão ao tratamento.